



## O ANJO VENDO AS HORAS

**Autor:** Rubem Braga

**Ilustradora:** Camila Carrossine

32 páginas

**Ano da escolaridade:** 2º ano

**Gênero:** CRÔNICA

**Temas centrais:** infância, passagem do tempo, emoções e sentimentos

**Competências gerais:** 3 e 4

**Competências específicas de Língua Portuguesa:** 2, 3 e 7

**Competências específicas de Linguagens:** 1 e 5

**Habilidades:** EF15LP02, EF02LP17, EF02LP26, EF15LP15

O livro *O anjo vendo as horas* apresenta o texto da crônica “Neide”, de Rubem Braga, publicada originalmente em 14 de agosto de 1953 no jornal *Correio da Manhã* e presente na obra *A cidade e a roça*. O autor descreve a experiência de voar de avião sobre montanhas e a interação de uma menina curiosa com um comissário de bordo. Braga reflete sobre a relação entre a natureza, a tecnologia e a fragilidade humana, trazendo à tona a presença simbólica dos anjos no céu. Com sua prosa lírica e observadora, o autor aborda temas como a passagem do tempo, a efemeridade da infância e a capacidade de encantamento diante do mundo. Esta crônica nos convida a refletir sobre a relação entre a realidade palpável e o imaginário, despertando-nos para a magia presente no cotidiano.

## ORIENTAÇÕES PARA LEITURA

### I – ANTES DA LEITURA

1. Pergunte aos alunos quais são as paisagens preferidas deles e peça que façam desenhos delas vistas de cima.
2. Pergunte aos alunos o que eles acham que é o céu e o que há nele. Apresente as estrelas, o Sol, explique a razão do dia e da noite e a representação azulada da Terra.
3. Mostre a capa do livro e peça que os alunos relacionem o que você explicou e a figura do anjo e das horas que aparecem no título. Para incentivar a discussão, pergunte:
  - a) Onde mora o anjo?
  - b) Que horas são agora?
  - c) Olhar para o céu pode nos ajudar a estabelecer o tempo?
  - d) Já pensaram como era o mundo quando não existia o relógio?

4. Apresente imagens de um relógio de Sol, uma ampulheta e um relógio analógico, afirmando que, com o passar dos anos, a humanidade foi construindo diferentes objetos capazes de nos situar no tempo.
5. Introduza-os à capa do livro e pergunte:
  - a) Que tipo de história vocês acham que vamos ler?
  - b) Que objeto vemos na capa?
  - c) Vocês o utilizam para ver as horas? Se não, qual objeto vocês usam?

## **II – DURANTE A LEITURA**

1. Mostre as ilustrações das páginas depois de lê-las aos alunos, para que a linguagem visual complemente a linguagem verbal.
2. Explique que palmeiras, ipês e embaúbas são plantas que muitas vezes fazem parte do nosso cotidiano e que a cidade de Petrópolis faz parte do estado do Rio de Janeiro, portanto, a narrativa atravessa um trecho da costa do Brasil.
3. Pergunte às crianças:
  - a) Qual tamanho vocês acham que o céu tem? Seguindo este raciocínio, qual seria o tamanho dos anjos?
  - b) Os anjos poderiam dar licença para os aviões passarem?
4. Na altura da página 21, explique o significado da palavra “ofício” e questione os alunos a respeito da rotina de um comissário de bordo:
  - a) São as mesmas obrigações que um médico ou um professor têm?
  - b) Qual o espaço de trabalho dele?
5. Peça que alguns alunos leiam trechos do texto e pergunte a outros alunos o que entenderam das partes lidas.

## **III – APÓS A LEITURA**

1. Organize uma roda de conversa na qual os alunos recontem aquilo que foi lido para organizar as descrições presentes no texto.
2. Peça que os alunos se reúnam em duplas e listem três palavras que mais lhes chamaram a atenção, explicando o porquê da escolha de cada uma.
  - a) Solicite que um integrante de cada dupla escreva as palavras na lousa enquanto o outro explica a escolha. Peça que outros colegas levantem a mão e complementem a lista com um conjunto de palavras de significado semelhante.
3. Com uma folha de sulfite, proponha aos alunos que façam seu próprio avião de papel, demonstrando a eles as dobraduras necessárias.
  - a) Depois, peça que pintem os aviões como quiserem e pergunte se eles já viajaram ou conhecem alguém que já tenha viajado de avião.
  - b) Proponha que perguntem aos pais ou responsáveis se eles conhecem alguém que tenha uma história marcante a respeito de andar de avião pela primeira vez.